

Domingo, 18 de Janeiro de 2026

Brasil protege asilados e embaixadas da Argentina e Peru na Venezuela

Após a ruptura diplomática entre Argentina e Peru com a Venezuela, o Brasil passa a garantir a proteção das nações em território venezuelano

O Brasil aceitou assumir a representação dos interesses diplomáticos da Argentina e do Peru em Caracas, capital da Venezuela, após o rompimento de relação após o rompimento de relações entre esses países e o governo de Nicolás Maduro.

A decisão inclui a proteção de seis colaboradores da líder opositora María Corina Machado que se encontram asilados na residência diplomática argentina da capital venezuelana.

Maduro expulsou também diplomatas de outros cinco países, após contestarem a vitória dele na eleição presidencial da Venezuela. Entre as nações estão Chile, Costa Rica, Panamá, República Dominicana e Uruguai.

A medida foi tomada em conformidade com a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas – segundo a qual, em casos de ruptura de relações, um terceiro Estado pode ser solicitado para proteger as missões diplomáticas e os interesses de nacionais do país afetado. As informações são do jornal O Globo.

Entre os asilados, estão figuras-chave da campanha de María Corina, como Magalli Meda e Pedro Urruchurtu, acusados pelo governo Maduro de envolvimento em supostos planos para fomentar a violência no país.

Intervenção do Brasil

A situação dos colaboradores se tornou crítica após a Argentina, sob o comando do presidente Javier Milei, endurecer a postura contra o regime venezuelano, culminando na expulsão de diplomatas argentinos de Caracas.

Diante das tensões e da possibilidade de invasão da residência diplomática argentina, o Brasil foi solicitado a intervir, assegurando a segurança dos asilados e evitando uma crise internacional.

Com a saída dos diplomatas argentinos prevista para esta semana, o Brasil também assumirá as funções consulares, garantindo assistência aos cidadãos argentinos em território venezuelano.

María Corina agradece o governo brasileiro

A líder opositora María Corina, em uma mensagem nas redes sociais, expressou gratidão ao governo brasileiro pela disposição em assumir essa responsabilidade.

“Agradecemos o governo do Brasil pela disposição em assumir a representação diplomática e consular da República Argentina na Venezuela, e a proteção de sua sede e residência, bem como a integridade física de nossos colegas asilados na referida residência”, escreveu no X.

Fonte: Metropoles.com.